

TECNOLOGIA FORENSE

Politec compra equipamentos para perícias em dispositivos eletrônicos para Tangará da Serra e outras quatro unidades

TITA MARA TEIXEIRA
Politec - MT

O Governo de Mato Grosso equipou cinco coordenadorias regionais da Politec no interior do estado com equipamentos de tecnologia forense utilizada no desbloqueio, extração e análise de dados para perícias em celulares, computadores e dispositivos eletrônicos. O investimento feito nas unidades de Barra do Garças, Cáceres, Tangará da Serra, Rondonópolis e Sinop é de R\$ 6,4 milhões. Ainda foram efetivadas as renovações das licenças dos softwares antigos da Gerência de Perícias em Computação Forense da capital.

A tecnologia é a mesma empregada pelos peritos criminais da capital e de outras instituições forenses no país e no mundo durante perícias em dispositivos eletrônicos, que são objetos de investigação em diferentes tipos de crimes.

Conforme o gerente de Perícias de Computação Forense, Tulio Bianchini,

as aquisições para o interior do Estado contribuem para a melhoria do tempo de resposta e na logística da instituição. “A logística atrapalhava muito, demorava muito para o equipamento chegar até Cuiabá e, muitas vezes, a autoridade requisitante necessitava de uma resposta rápida que a Politec não conseguia dar”, considera Bianchini.

Além da aquisição para o interior, a Gerência de Computação Forense da capital também recebeu seis equipamentos que permitem o aumento da capacidade de recuperação de dados da unidade e a atualização de quatro softwares antigos. A expectativa é que a Gerência amplie em mais de 30% da capacidade de análise de todos os celulares encaminhados à perícia, contribuindo com as investigações criminais.

Com o novo equipamento, a Politec consegue desbloquear, extrair dados das mais diversas marcas de celulares e gerar relatório dinâmico com linha de tempo, pesquisar por lista

de palavras chaves, filtrar imagens e vídeos por conteúdo, que agilizam e auxiliam e muito nas análises dos dispositivos.

O processo de extração de dados pode levar até 4 horas, no entanto, ainda é necessário mais um dia para analisar o conteúdo presente no aparelho.

A equipe da Gerência de Perícias de Computação da Politec atua na preservação, extração, análise e formalização de dados de mídias de armazenamento, que correspondem, em sua maior parte, a aparelhos celulares, desktops, notebooks, servidores e dispositivos portáteis de armazenamento (pendrives, HDs externos, etc.), sendo responsável por identificar as informações recuperadas de tais componentes, aquelas de conteúdo relevante às investigações.

Somente no ano passado, a Gerência de Perícias de Computação Forense concluiu 1.107 laudos periciais provenientes de perícias em dispositivos eletrônicos encaminhados por todo o estado.



Equipamentos de tecnologia forense

PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO

Polícia Militar prende três pessoas e apreende cinco armas de fogo

Apreensão feita durante patrulhamento de rotina

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares prenderam três pessoas por posse e porte ilegal de arma de fogo e apreenderam cinco espingardas, 34 munições, 29 cartuchos deflagrados, três facas e um canivete, na zona rural do município de Itiquira, na noite da última sexta-feira, dia 20 de janeiro.

Durante patrulhamento de rotina pela MT-299, havia dois homens, em atitude suspeita, em uma motocicleta vermelha.

A polícia os abordou e encontrou a bolsa contendo duas armas longas e diversas munições deflagradas e intactas, que, segundo os suspeitos, eram usadas para caça.

Um deles possuía torno-



Foram recolhidas espingardas, munições e cartuchos

zeleira eletrônica. O equipamento estava desligado e havia um mandado de prisão em aberto contra ele.

À Polícia Militar o suspeito relatou que tinha outras armas e munições na residência dele. No local, foi preso o outro homem, também por porte irregular de arma de fogo.

O trio e o material apreendido foram encaminhados à delegacia.

Disque-denúncia - A sociedade pode contribuir com as ações da Polícia Militar de qualquer cidade do Estado, sem precisar se identificar, por meio do 190, ou do disque-denúncia 0800.065.3939.

EM TANGARÁ

Família é rendida e amarrada durante roubo



As equipes tentam localizar os suspeitos

G1 MT

Três pessoas foram rendidas e amarradas durante um roubo na casa da família no bairro Jardim Floriza, em Tangará da Serra, na noite da última sexta-feira, 20. Segundo a Polícia Militar, os dois suspeitos conseguiram fugir.

As vítimas relataram à polícia que estavam em frente da casa com o portão aberto e viram dois homens saindo de um terreno baldio do outro lado da rua. Segundo a família, eles correram e entraram em casa, mas os suspeitos,

que usavam máscaras e estavam armados, entraram no quintal, arrombando a porta da sala.

A família foi rendida e amarrada. De acordo com a polícia, os suspeitos levaram da residência uma motocicleta, uma aliança de ouro, um anel com brilhantes, um celular, a carteira de uma das vítimas, com documentos e cartões, e uma quantia em dinheiro.

Após a ação, as vítimas conseguiram se soltar e acionar a polícia.

As equipes tentam localizar os suspeitos, mas até o fechamento desta edição, ninguém foi preso.